Carnafacul 2014 quer bater número recorde de casais se beijando ao mesmo tempo

A organização da micareta na capital monta superprodução para entrar no Guinness World Records

Competir com os amigos para ver quem faz mais conquistas é o mandamento número 1 das micaretas, os carnavais fora de época que se popularizaram nos anos 90. No próximo sábado (17), o principal evento desse gênero na cidade tentará elevar a pegação a um patamar inédito. Em sua 11ª edição paulistana, o Carnafacul quer entrar para o Guinness World Records com o maior número de casais se beijando ao mesmo tempo. O recorde atual pertence a uma festa do tipo ocorrida há cinco anos em Belo Horizonte, Minas Gerais: 8 372 pares durante o show de Claudia Leitte. Dessa vez, a ambição é conseguir 10 000 duplas em ação, digamos assim, no Sambódromo do Anhembi, em balada com apresentações de artistas como Ivete Sangalo e Munhoz & Mariano e ingressos entre 80 e 210 reais.

A operação será assim: por volta das 18 horas, ou cinco horas após a abertura dos trabalhos, o show da banda de pagode Sorriso Maroto será interrompido para que um telão mostre a contagem regressiva. Ao final desse tempo, cada par deve se beijar ao longo de, no mínimo, dez segundos. Selinho não vale. Como a estimativa de público é de 25 000 pessoas, o negócio teria de contar com a adesão de mais de 80% dos presentes (quem ficar de fora do grande momento da folia não levará nem sequer um beijinho no ombro de consolação).

Os organizadores acreditam ser possível atingir a marca, tanto é que investiram cerca de 150 000 reais para documentar a aventura. Por ar, o registro será feito por câmeras em um helicóptero e quatro drones. “Faremos imagens de altíssima resolução, que permitirão identificar detalhes do rosto dos foliões”, explica Roberto Dourado, da Fluke-sp Hobby Fly, empresa responsável pelos robozinhos voadores. Por terra, 250 voluntários atuarão como fiscais. Cada um terá uma área delimitada para vasculhar, na qual se espera que ao menos cinquenta duplas partam para a ação.

Recrutados em faculdades e por meio do Facebook, esses árbitros da pegação trabalharão quatro horas em troca de um lanche, um kit com mochilinha, camiseta e uma edição do anuário, além de acesso liberado ao evento após a contagem dos votos. “O que me atraiu foi a possibilidade de participar de uma ação tão inusitada e ainda contabilizar horas de estágio”, diz Ingrid Petrone, de 22 anos, aluna de turismo da Anhembi Morumbi. Eles passarão por um treinamento com Ralph Hannah, um agente vindo diretamente do Paraguai, onde o Guinness mantém o escritório para a América Latina. “É preciso prestar muita atenção para não marcar um mesmo casal duas vezes”, ensina Hannah. Outra regra: “Fiscais não podem beijar em horário de trabalho”.

O episódio será um dos pontos altos da história do Carnafacul, criado pelo paulistano Marcello Borgerth, de 45 anos. No início da década de 90, ele vendeu um Fusca para comprar o caminhão que transformaria em seu primeiro trio elétrico. Em 2000, tinha dois veículos e alugou um deles para uma micareta de alunos da Faap. Foi quando teve a ideia de fazer o próprio evento, com estudantes de várias instituições. “Percebi que as festas universitárias eram mal organizadas, por isso resolvi entrar no ramo. ” Em duas décadas, Borgerth conquistou uma frota que inclui hoje dois trios, três caminhões em formato de lata de cerveja, usados em campanhas publicitárias, e um prédio de 2 000 metros quadrados no Mandaqui, Zona Norte, de onde 45 funcionários planejam a micareta para vinte cidades do Brasil. “Entrar para o Guinness será uma forma de inovar e fazer São Paulo feliz”, acredita ele. Se o beijaço der certo, será a contribuição mais singular para o conjunto de números e de estatísticas grandiosas a respeito da cidade.

Operação “pega geral”

Os números do Carnafacul

150 000 reais de investimento na contagem

Um helicóptero e quatro drones para filmar a multidão

250 “fiscais do beijo”

7 480 metros quadrados de área a ser vasculhada

Estimativa de público: 25 000 pessoas

Meta de beijos: 10 000 simultâneos

Marca a ser batida: 8 372 casais em show da cantora Claudia Leitte, em Belo Horizonte, em 2009

Veja SP (09/05/2014)